ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1940 N.º 6252

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O Japão, perante a hipotese da Holanda ser arrastada á guerra, mostrou a sua boa disposição de tomar conta das Indias neerlandesas.

Os Estados Unidos bradaram:

—Alto lá! Não consentiremos em tal.

Presume-se que o Japão, em plena fome de conquistar, modere as suas ambições, tanto mais que o seu apetite voraz não está de acordo com o respeito que apregôa pela propriedade alheia.

O sistema de cada um deitar mão ao que lhe agrada vai-se parecendo com algumas historias das «Mil e uma Noites», quando os amigos e socios de Ali-Bábá desenterravam tesouros, mesmo defendidos por dragões.

Bom tempo aquele em que o «meu» e o «teu» não tinham necessidade de saltar dum lado para o outro, porque entre ambos havia uma divisoria feita de frageis canas e não de canhões e metralhadoras.

Nos dias 1 e 2 do proximo mês de junho, realizar-se-á no Jardim Zoologico a XII exposição canina internacional de Lisboa. Aparecerão belos exemplares das raças «Castro Laboreiro», «Perdigueiro português», «Serra da Estrela», «Cão de Agua», «Galgos anglo-lusos» e outros mais. Do juri farão parte dois estrangeiros.

Os cães, naturalmente, desconhecem a importancia das exposições na historia aventurosa da sua vida e feitos. Isso, porém, não impede que eles se mostrem desvanecidos com os aplausos que merecem.

O facto de constituirem tipos cada vez mais perfeitos enche-os dum legitimo orgulho, visto não serem insensiveis ás maravilhas da selecção, quer natural, quer artificial.

Carlos Ferrão publicou «Seis meses de Guerra», á venda em todas as livrarias. Quem comprou «Assim Estalou a Guerra», deve adquirir o novo livro, porque a narração e o comentario dos factos completam a interpretação dos documentos.

Regista mais um exito Carlos Ferrão que, graças a uma probidade que hoje é pouco vulgar— probidade que lhe facilita a escrever só sobre as questões que bem conhece—e a um senso critico que o leva, quasi por instinto, a destinguir o dado seguro da hipotese arriscada, a sua obra sobre politica internacional impõe-se ao publico pela objectividade, pela evidencia e pela prudencia dos seus juizos, inspirados nas maximas do bom senso que geralmente nunca enganam.

Veio á nossa redacção um grupo de mães, esposas, irmãs e filhas dos presos por questões sociais e politicas. Gente pobre e lastimosa. Sofrem pelo abandono em que se encontram, na solidão do gelado lar.

Apelam, por intermedio da Imprensa, para a clemencia do poder. Têm suportado a sua cruz, sofrendo em silencio. Mas as forças humanas têm um limite, além do qual fraquejam. Por isso elas dizem:

—Tenham pena de nós!...

Atitudes das nações, definidas em poucas palavras:

O Japão pretende livrar a China da sua velhice:

—Acaso os povos fortes não têm o direito de corrigir os fracos e timidos?

A China responde-lhe:

—Espera mais uns anos e verás como trocaremos os papeis.

A Holanda e a Belgica olham para leste e preguntam:

—E' fumo que vemos ou um primo que nos visita?

A Turquia, á beira dos Estreitos:

—Se a agua estivesse quieta, veria peixes multicolores.

A Hungria:

—Quero e não posso, posso e não quero.

Portugal:

—As armas e os barões assinalados...

SERIEDADE

Já houve quem se ocupasse da importancia de ser sério. O homem que não ri goza de muita consideração, quando se percebe que ele evita o riso, por imprimir aos seus actos uma linha de honestidade inatacavel. E' necessario, no entanto, não se deixar iludir pelas aparencias.

A gravidade pode ser uma mascara e o hipocrita não faz outra cousa.

O riso não é inimigo da virtude nem da dignidade, pois, como sabemos, revela sentimentos de grande elevação e atinge formas espirituais — das mais belas e mais puras a que ousaremos aspirar.

A seriedade a que nos referimos tem principalmente caracter moral e significa, antes de mais nada, o respeito pela palavra dada, a coragem dos nossos actos, mesmo dos mais sujeitos á critica e aos comentarios acres da maledicencia. Quando os verdadeiros moralistas definem o homem encaram-no principalmente sob este aspecto — a coerencia afirmada e mantida, através duma vida e dum comportamento.

Ha quem confunda a importancia de ser sério com a rigidez no porte, com a intransigencia absoluta, inhumana, dos que tudo sacrificam a uma regra que não sofre excepção. Certos juizes, por exemplo, brutalizam a lei até á crueldade. Os avarentos fazem do ouro que ajuntam, com mão cupida e impiedosa, o crime da propriedade. Quem não consegue introduzir em cada caso uma intenção humana, uma nota de amor cristão, coloca a consciencia no nivel em que ela, em vez de ser um poder que rege, se converte numa tirania que sufoca e mata.

No lar, os principios em que se forma a familia exigem uma interpretação suave, para que os pais não se creiam obrigados a um despotismo intoleravel. A seriedade não tolera exageros, visto ela resultar não dum fanatismo ou cegueira, mas duma compreensão liberal do que é justo, e nunca insensivel ou feroz.

Atraiçoar um dever sublime, sacrificar o brio a uma tentação, votar a verdade a conjuras infames, faltar a compromissos livremente assumidos, renegar da bondade e da justiça — tudo isto indica variações dum tema fundamental, vicios originados na corrupção de dons e qualidades com que nos redimiriamos do barro original.

Nós sustentamos, na Feira do Diabo, um divertido combate com a nossa liberdade. Um diz:

— Ninguem me tolha, porque sou senhor das minhas acções!

Outro ainda mais resoluto:

— Contra mim, não ha braços fortes!

E não falta quem brade:

— Serei firme nas minhas decisões até á morte!

O primeiro, quando recolhe a casa, muda de tom:

— Cedi a um desejo vil e menti torpemente.

O segundo:

— Por uns olhos bonitos e traidores, meti-me numa camisa de onze varas.

O terceiro:

— Troquei a minha palavra por uma cadeia de ouro falso.

Que fizeram da sua seriedade, da sua vontade robusta e do estatuto da sua alforria?

Trapacearam, traficáram, esqueceram a fé jurada e deram o braço a quantas douradas podridões toparam na Feira do Diabo.

No começo, a mocidade absolve-nos, devido á sua inexperiencia, ao gosto das iniciações perigosas e á sedução do risco. Mais tarde, porém, temos um jugo a vencer, um nó gordio a desatar.

— Quem manda em mim, o bem ou o mal?

— Nem aquele nem este, mas sómente o brando inimigo que criaste e puseste de guarda ás tuas pusilanimidades. Não uses de grandes termos para te julgar, pois basta que te disponhas, muito a sério, a uma reacção eficaz e logo ficas dono da praça.

— Terei eu fôrça para tanto?

— Sem duvida. Interroga a tua vontade e ela porá á tua disposição as armas de que careces. Nós, os homens, deixamos de ser escravos, apenas no uso da nossa liberdade quebramos as algemas que nos prendem.

A GUERRA NA NORUEGA

Violento ataque

da aviação inglesa

ao porto de Bergen

ESTOCOLMO, 19.—Esta madrugada, 29 aviões britanicos lançaram numerosas bombas incendiarias e explosivas sôbre os barcos de guerra alemães ancorados em Bergen e sôbre os objectivos militares desta cidade norueguesa, que se encontra em poder dos alemães. Duas bombas lançadas pelos aviadores britanicos alcançaram um barco de guerra alemão, causando-lhe importantes avarias e muitas outras destruiram importantes objectivos militares terrestres.

O aeródromo de Bergen, foi tambem de novo bombardeado, sendo destruidos alguns aparelhos.—(United Press).

Ataque a Trondhjem

ESTOCOLMO, 19. — O Estado Maior norueguês informa que numer sas esquadrilhas de aviões britanicos efectuaram esta madrugada um ataque em massa contra os objectivos militares de Trondhjem. Acrescenta que o aerodromo de Trondhjem foi fortemente atingido, sendo destruidos dois hangares e outras edificações. Os ataques sistematicos da aviação inglesa contra este aerodromo têm por objectivo privar os alemães da sua utilização para o transporte de tropas e de munições por via aerea, o que tem sido conseguido com pleno exito. Foram tambem destruidos alguns aparelhos alemães. — (U. P.).

Aerodromo bombardeado

ESTOCOLMO, 19. — Segundo noticias recebidas pela Imprensa sueca, os aviões ingleses bombardearam o aerodromo de Vaernaes, ponto donde os alemães enviaram por via aerea tropas para Namsos.—(Havas).

Novos desembarques aliados

ESTOCOLMO, 19.—Ao alvorecer, as forças navais e aereas franco-britanicas conseguiram apoiar com exito completo o desembarque de novos e importantes contingentes militares aliados na costa da Noruega, que foram feitos nas proximidades do fiorde de Hardanger, nas cercanias de Stavanger e ainda proximo de Trondhjem.

As tropas aliadas, juntamente com as norueguesas, batem as tropas alemãs que estão a sofrer pesadas baixas. Por sua vez as tropas norueguesas manobram com o objectivo de impedir a retirada das forças alemãs para leste. Alguns destacamentos de tropas alemãs que haviam partido de Trondhjem tiveram de regressar ali em virtude de terem encontrado o caminho para o interior barrado pelas tropas norueguesas e aliadas.—(U. P.).

Torpedeamento dum transporte alemão no Kattegat

GOTEBORG, 19—Um submarino inglês torpedeou esta madrugada no Kattegat um transporte de munições alemão de cêrca de 6.000 toneladas que se afundou em poucos minutos.

O comandante do barco mercante sueco «Vestervik», que assistiu ao torpedeamento, informa que morreram todos os tripulantes e que o transporte alemão se quebrou em varias partes ao ser atingido pelo torpedo que ocasionou a explosão das munições que transportava.—(United Press).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Laura Pereira Leite Pessanha, D. Elvira Garcia de Morais de Albuquerque, D. Ana Margarida de Fontoura Xavier, D. Maria Teresa Pinto Coelho, D. Ana Rita de Jesus Maria Folque de Mendóça (Vale de Reis), D. Diná Bensabat Bandeira. D. Flora Augusta Correia e a menina Fitane Andresen de Bregaro.

A CARIDADE

No Trindade

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se amanhã á noite, no teatro da Trindade, a favor do Preventorio de Santa Teresinha, de Colares, um interessante sarau de arte, que constará de duas partes, sendo uma de concerto pela orquestra da Emissora Nacional, sob a habil regencia do maestro Pedro Blanch, em que haverá um numero de piano e orquestra, fazendo-se ouvir ao piano a distinta amadora sr.ª D. Nina Marques Pereira, e outra parte de canto, musica, recitação, dança e gimnastica, por distintos amadores, entre os quais figura a sr.ª D. Maria Madalena Trigueiros de Martel Patricio, D. Margarida Andresen Roma Machado e as meninas Maria Raquel e Maria Luiza de Carvalho Monteiro, e um grupo de alunas do tenente Marques Pereira.

Os poucos bilhetes que resta mestão á venda no camaroteiro do teatro.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

«Disputed Passage» é o nome dum romance celebre que, na America, obteve um exito famoso. Desse livro que foca um problema curioso e humanissimo da vida dos medicos e das suas relações com a humanidade, — extraiu Frank Borzage um filme apaixonante que vai ser exibido em Portugal com o titulo de «Vidas Heroicas».

Na interpretação destaca-se Dórothy Lamour e Akim Tamiroff que obteve um premio da Academia.

O filme estreia-se, segunda-feira, no Tivoli.

Atrás do reposteiro

Está decidido que a estreia da companhia Maria Matos no Politeama se faça no proximo mês de maio, provavelmente com a peça de Joracy Camargo, «Maria Cachucha».

—A companhia «Teatro Historico», que no domingo realiza a sua estreia no Garcia de Rezende, em Evora, fará, de começo, a sua «tournée» representando apenas duas peças: «Aljubarrota», de Rui Chianca, e «1640», de Orsini de Miranda.

—Da peça que se representou no Avenida, «O Sacrificado», vai fazer-se, oportunamente, um filme, para o que se constituirá uma nova empresa capitalista.

—Na proxima semana embarcam no Rio de Janeiro para Lisboa os artistas da companhia Beatriz Costa.

—Os três «compéres» que a revista «Retalhos e Recortes» vai apresentar no Coliseu, serão desempenhados pelos actores comicos Soares Correia, Silvestre Alegrim e Octavio de Matos. Teresa Gomes interpretará algumas das principais rabulas comicas da peça.

—No Recreio do Povo, em Setubal, realizar-se-á, ainda este mês, um espectaculo por uma das nossas companhias de teatro declamado.

—Na peça «O Cumplice», original de Joaquim Paço de Arcos, os dois principais papeis vão ser interpretados pelos artistas Brunilde Judice e Assis Pacheco.

—Tem experimentado sensiveis melhoras o maestro-compositor Wenceslau Pinto.

—Continua marcado para sabado, 27 do corrente, o espectaculo que vai realizar-se na Casa da Comarca de Arganil, em festa artistica das actrizes Ondina Dubini e Mily Correia.

—Na proxima segunda-feira, segue de avião para Lourenço Marques o sr. José dos Santos Rufino, delegado da Sociedade dos Autores e Compositores Teatrais naquela cidade.

—Um grupo de amigos do teatro, na sua maioria portuenses residentes em Lisboa, vai organizar um grupo dramatico de amadores, á semelhança do grupo «Os Modestos», do Porto.

—Só amanhã sobe á cena, no Variedades, em duas sessões, a opereta «A Morgadinha de Valflôr», de Antonio Botto.

—Com a lotação do Sá da Bandeira do Porto esgotada desde ha dias, é hoje que se estreia ali a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha com a primeira representação, naquela cidade, da consagrada peça de Henry Bataille, «Ternura».

—A revista «Bailarico», de Anibal Nazaré e Ernesto de Sousa, vai ser musicada pelos maestros-compositores Raul Portela, Raul Ferrão, Fernando de Carvalho e Frederico Valerio.

«A Ilha Selvagem», só esta noite e amanhã, em «matinée», no Coliseu

Esta é a ultima noite em que se exibem no Coliseu as 25 partes do extraordinario filme de aventuras «A Ilha Selvagem» que tanto entusiasmo tem provocado em todo o publico. Amanhã (sabado), em «matinée», despedida deste monumental filme. O publico que aproveite estes ultimos espectaculos de «A Ilha Selvagem».

A estreia amanhã (sabado), no Coliseu dos dois grandiosos filmes: «A Carga da Brigada Imperial» e «A Cidade Inquieta»

Realiza-se amanhã (sabado), á noite, no Coliseu, a estreia de um novo e sensacional programa duplo de filmes, com: «A Carga da Brigada Imperial», em que toma parte o poderoso Exercito Inglês, representado pelo seu mais famoso regimento: a Brigada Imperial. E' um filme de actualidade flagrante e cujo assunto é a India em revolta. «A Cidade Inquieta» é o outro filme, estupendamente interpretado pelo grande actor Charles Bickford em dois papeis simultaneos. E' um assunto policial em que se admira como a coragem de um detective venceu e destruiu as mais temiveis quadrilhas de criminosos. Um filme cultural e um documentario completam o monumental programa. Bilhetes á venda aos mais baixos preços do cinema.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tempos modernos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto»
APOLO—A's 21 e 45—«A abelha-mestra».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».
TRINDADE—A's 21 e 30—Concerto.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 20 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

SYLVIA BATAILLE

uma das interpretes dos papeis femininos do filme «O Castelo Misterioso» que amanhã se estreia no Cinema Condes e que constitue um verdadeiro «clou» que interessa e absorve o publico até final

TEATRO D. MARIA II
Telef. 20379
HOJE A's 21 e 45 — HOJE
TEMPOS MODERNOS
Amanhã — A's 15 e 30, «Matinée», cultural para estudantes.
Domingo — A's 4 horas da tarde, Uma unica matinée, TEMPOS MODERNOS.
4.ª feira, 24 — 4.ª recita de assinatura — Estreia de FOGO DE PALHA, peça em 3 actos, de Augusto da Costa

AVENIDA
A PEDIDO GERAL DO PUBLICO
Hoje: A's 21 e 45 horas
A celebre comedia-farsa das gargalhadas
A Preços Populares
O Carro do Jacinto
Domingo Matinée e Soirée
Quinta-feira, 25 — Estreia da peça original de Joaquim Paço d'Arcos
O CUMPLICE

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 22.45 horas
A revista unica, das grandes multidões
ORA VAI TU!
com CARMENCITA AUBERT, ALVARO PEREIRA no «compere» e a grande atracção do Fado ERCILIA COSTA
Domingo: «matinée» e duas sessões

APOLO A's 21 e 45 horas
A Abelha Mestra
com Aura Abranches na protagonista
Domingo: «matinée» e «soirée»

EDEN TEATRO
A's 21,30
ESTREIA
Programa SONORO FILMES
O LEÃO TEM ASAS!
extraordinaria epopeia de
ALEXANDRE KORDA
em imagens de impressionante grandesa, revelando a poderosa organização das
REAIS FORÇAS AEREAS INGLESAS
No mesmo programa, a comedia
«OS CAMPEÕES DE OXFORD»
com os celebres comicos
STAN LAUREL e OLIVER HARDY
(Bucha e Estica)
Produção HAL ROACH

VARIEDADES
Amanhã duas sessões
Estreia da opereta de Antonio Botto
"A Morgadinha de Valflôr"
A's 20,45 e 22,45 h. com MARIA DAS NEVES (protagonista) e ANTONIO SILVA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Portimão na casa da Silva Prazeres Junior.

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
Idade das ilusões
com Deanna Durbin, Melvyn Douglas e Jackie Cooper

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283
A mulher esquecida
com Sigrid Curie

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
A casa do medo
com Irene Hervey

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
O Samba da vida
filme carioca
Campeão á força
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
O HEROI DO NIGER
com Victor Francen, Harry Baur, Annie Ducaux e Jacques Dumesnil

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
ULTIMA
Uma noite em Veneza
com Albert Prejean e Elvira Popesco

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 e 10
Nossa Senhora de Paris
Almoço para dois

PARIS — Telef. 22230 — A's 21
Trader-Horn
O par invisivel

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
2.ª semana
PARAISO INFERNAL
com Cary Grant, Joan Arthur e Richard Barthelmess

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
Viva o amôr
A porta das estrelas
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Nossa Senhora de Paris
Almoço para dois

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 e 15
O homem com mascara de ferro
Perdeu-se uma milionaria

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
ESTREIA
OS CAMPIÕES DE OXFORD
com Laurel e Hardy (Bucha e Estica)
O leão tem asas!
com Merle Oberon e «Royal Air Force»

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
Quero viver na lua
Amigos de Peniche

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60416 — A's 20.45
Conflito
Um advogado em calças pardas

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Justiça de Montanha
com Josephina Hutchison

L. T. PIVER
Perfumes de Fama Mundial
Essencias
Loções
Aguas de Colonia
Brilhantinas
Usando os produtos PIVER terá a garantia da qualidade maxima
Pó de Arroz
Rouges
Cremes
Vernizes
A' VENDA EM TODO O PAÍS

Livros novos

«*Daladier*», por Francisco Veloso.

Em boa hora apareceu esta «Colecção dos Homens de Guerra», que virá a constituir um interessante documentario historico sôbre as figuras primaciais da grande luta. O primeiro é Daladier, numa brilhante biografia, escrita pelo ilustre jornalista Francisco Veloso, pena incisiva a quem se devem os comentarios criticos da guerra de Espanha, publicados no «Diario de Noticias», e mais, recentemente, uma série magistral de artigos na «Revista de Marinha». Francisco Veloso faz viver Daladier. E' mais que um retrato; é o desenho completo por dentro e por fora duma das mais caracteristicas figuras da politica francesa, sôbre os ombros do qual solidamente assentou nestes ultimos anos, o destino da França. Daladier é, de facto, uma existencia «hors-serie». Nascido do povo, filho dum padeiro, professor da Escola Normal, eilo guindado, á custa do trabalho, de perseverança, e de talento aos mais altos postos da politica do seu país.

Dr. Francisco Veloso

A feição principal do seu caracter é a intransigencia. Francisco Veloso traça-nos, incisivamente, e existencia do politico francês, no quadro do drama europeu, fixando-se nos momentos mais empolgantes da vida europeia antes e depois da guerra. *(Edição da Parceria Antonio Maria Pereira).*

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20—Santos Sulpicio e companheiros, martires.

Lausperene, sai da capela das Chagas de Cristo, para a do Colegio Parisiense, na rua Martens Ferrão.

Chagas de Cristo, ás 11, festa a Santa Helena, orando o rev. Ferreira Governo e reposição do Santissimo.

Assistencia ás crianças espanholas

O Auxilio Social—que é a mais bela obra da Falange Espanhola e de que tem sido entusiastica e dedicada dirigente em Portugal a sr.ª D. Clara Ruiz de Lloret—inaugura no proximo domingo, ás 13 horas, na Casa de Espanha, o primeiro «comedor» para crianças pobres da colonia espanhola, ás quais aquela senhora distribuira antes enxovais completos.

Café Luso

Antonio Samil

Hoje extraordinario e distinto programa, com a actriz **Mary Laura,** cantor **Antonio Samil, Margarida Pereira, Maria Pereira, Virginia Noronha, Frutuoso França** e **Modesto Maia. O Luso** é todos os dias marcante, na organização dos seus programas. Ordem, arte, selecção e higiene são a sua divisa. **Entrada 1$50. Consumo 1$50. Avenida da Liobrdade, 131-137.**

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

Hoje **SOIRÉE DA MODA,** com a colaboração da querida actriz

HERMINIA SILVA

gentilmente cedida pelo Ex.mo Empresario Antonio de Macedo. Fazem-se igualmente ouvir acompanhados por **Armandinho, Raul Nery, Alfredo Costa** e **Emilio Janeiro, MARIA DO CARMO, MARIA EMILIA FERREIRA, ADELINA RAMOS, GUIOMAR DA CONCEIÇÃO, ALFREDO DUARTE (Marceneiro)** e **JOSÉ PORFIRIO.**

Solar da Alegria *Tel. 27193*

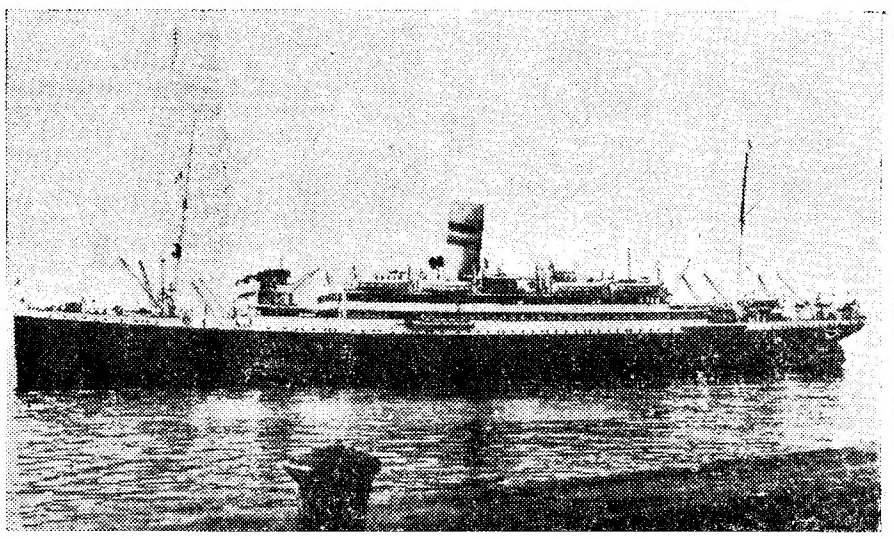
CARLOS LOURENÇO

Hoje, festa artistica do popular cantador de fados e tangos **Carlos Lourenço,** o qual apresenta um programa seleccionado e do qual fazem parte as queridas actrizes **Emilia Candeias, Deolinda de Macedo, Tina Coelho, Ema Orlando,** a pequena **Maria José** e os melhores artistas da canção nacional.

Café Mondego Tel. 25676

Hoje: **Amália Rodrigues, Julio Proença, José Pereira** e variações. Rua da Barroca, 124 (a S. Roque).

A nossa marinha mercante



O novo paquete português «Silva Porto»

Entrou esta tarde no Tejo o paquete «Silva Porto», que a Companhia Colonial de Navegação adquiriu recentemente na Yugo-Eslavia e que destina ás suas carreiras de Africa.

Este navio que fica sendo, em dimensões, o maior paquete da nossa frota mercante, vai sofrer agora importantes trabalhos de ampliação das acomodações para passageiros e outros melhoramentos que muito o valorizarão.

A bordo viajou o sr. Bernardino Correia, presidente do Conselho de administração, acompanhado pelo engenheiro construtor naval sr. Acurcio de Araujo, engenheiro-chefe da C. C. N.

Num rebocador da companhia foram hoje ao encontro do navio directores e outros funcionarios superiores daquela empresa, bem como representantes da Imprensa. O «Silva Porto» deve atracar ao fim da tarde ao cais da Rocha do Conde de Obidos.

Donativos para os pobres

protegidos pelo Governo Civil

A SACOR entregou ao sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, para os pobres seus protegidos, o avultado donativo de cem contos, facto bastante de apreciar, sobretudo na época que atravessamos.

Tambem o sr. William Jones lhe enviou a importancia de mil escudos, e a acrescentar a esses donativos há, ainda, um cheque de cinco libras remetido de Inglaterra, pela casa Anthrops-Anthrops, com uma carta na qual se fazem votos pela paz na Europa e em que se pede ao chefe do distrito que consagre aquela importancia a casas de assistencia suas protegidas.

Os dois seguros de vida oferecidos há tempos, como dissemos, pela companhia «La Equitativa» a favor de dua crianças orfãs de pai, nascidas após o dia de Natal, foram atribuidos a José Miguel Rodrigues e Maria Sara Alves Handel de Oliveira. As respectivas apolices serão entregues ás mães das duas crianças, pelo governador civil, na sexta-feira, na presença dos directores daquela companhia.

Congresso dos Bombeiros Portugueses

As corporações de bombeiros voluntarios e municipais, e as privativas, preparam-se com entusiasmo para tomar parte no VII Congresso dos Bombeiros Portugueses que se realiza em Santarem nos proximos dias 6 a 10 de junho. Já se fegistou a inscrição de algumas para os exercicios e demonstrações que ali se devem efectuar. As cerimonias e os trabalhos do congresso coincidem com as festas scalabitanas comemorativas do Duplo Centenario. No domingo, dia 9, realiza-se a parada do pessoal e material das corporações inscritas.

Haverá tambem uma concentração de corporações em guarda de honra ao sr. Presidente da Republica, que, nessa ocasião, visitará Santarem.

O caso das joias sonegadas

Continua pretendendo-se dar a este assunto um ar misterioso, quando afinal se trata apenas da contestação dos direitos á posse de joias que não valem 1.000 contos, como alguns jornais dizem, mas sim uns 600 contos, como os peritos alvitram.

A confusão que se pretende estabelecer entre a pobre menina doente que um distinto medico carinhosamente acompanhava para uma casa de saude e certa rapariga frequentadora de clubes é devéras lamentavel, pois nenhum traço de união de qualquer especie existe entre as duas pessoas.

Julgamos que amanhã tudo estará esclarecido e que não se voltará a falar no assunto, pois perderá o interêsse para a inventiva dos novelistas de jornal.

VIDA, ALEGRIA E ANIMAÇÃO

só no

ROSA ARAUJO BAR

ORQUESTRA JAZZ

Aberto toda a noite

R. S. Nicolau, 48 Telef. 2 6092

PUBLICAÇÕES

O «Boletim Geral da Legislação»

O numero de abril do «Boletim Geral de Legislação», antigo «Boletim do Governo Civil de Lisboa», que é dirigido pelo sr. Raimundo Alves, funcionario superior do Governo Civil, vem, como os anteriores, cheio de informações de grande interesse só não para os funcionario sadministrativos como tambem para o comercio e industria.

O «Boletim» inscre, ainda, uma notavel entrevista sobre o Codigo Administrativo com o sr. professor dr. Marcelo Caetano que, a proposito do regime de experiencia a que o diploma tem estado sujeito, faz muito judiciosas considerações, apontando casos bastante curiosos para que indica solução.

A entrevista reveste-se de particular interesse, não só porque o sr. dr. Marcelo Caetano é professor de direito corporativo da nossa Universidade, como porque ao ilustre professor se deve, assim como ao sr. professor dr. Fezas Vital, a elaboração do Codigo.

BAILE DE CARIDADE

da «Legião Portuguesa»

Além do atractivo das duas orquestras «jazz-band» que abrilhantarão o grande baile de caridade que, na noite de sábado 27 do corrente, uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, leva a efeito nos sumptuosos salões do Palacio Foz, hoje patrimonio do Estado, a favor do fundo de assistencia do 3.º batalhão da Legião Portuguesa, haverá nessa noite uma esplendida decoração. Como temos noticiado, a comissão organizadora resolveu que a lotação dos salões do Palacio Foz, nessa noite seja limitada. Ficam prevenidos os retardatarios de que os poucos bilhetes que restam para essa elegante festa de caridade, devem ser requisitados quanto antes pelos telefones 2 8854, 2 3263, 2 2420, 2 6611 e 2 7196.

Vida desportiva

FOOTBALL

Os jogadores do Porto estão em estagio, no Estoril

Os jogadores do team *de honra do Football Club do Porto, que defronta depois de amanhã o Sporting, no estadio do Lumiar, chegaram ontem a Lisboa, no «sud», na companhia do seu treinador, o antigo guarda-rede Siska.*

Os jogadores dirigiram-se imediatamente para o Estoril, onde se conservarão em estagio até algumas horas antes do grande desafio.

O Porto tem usado esta pratica com exito. Assim fez o mesmo estagio antes dos jogos contra o Barreirense e Belenenses.

Significa isto que o F. C. do Porto encara o desafio com a devida importancia. O mesmo sucede do lado do Sporting. Deste choque deve resultar um grande encontro. Seja como fôr uma coisa é certa: que ha três dias não ha bilhetes numerados...

CICLISMO

A corrida «Flores de Portugal»

Realizam-se no domingo novas provas eliminatorias em Portalegre, Porto, Braga, Faro, Coimbra, Aveiro e Beja, da corrida ciclista «Flores de Portugal», que o «Seculo» organiza brevemente. Nas quatro primeiras cidades as provas são as ultimas para apuramento das «équipes».

O objectivo desta grande corrida de ciclismo é o seguinte:

Integrar na patriotica iniciativa das comemorações do Duplo Centenario a prova ciclista «Flores de Portugal» é aliar a uma organização digna do aplauso unanime a grande massa desportiva do País, porquanto nesta prova estarão representados os melhores valores de todos os distritos. Cada «équipe» de três corredores envergará camisolas feitas expressamente, com as côres das respectivas bandeiras distritais, com os nomes dos distritos bordados no peito.

Graças á corrida «Flores de Portugal», a gente môça de todos os distritos do País vai associar-se ás grandiosas manifestações patrioticas de Guimarães, que serão presididas pelo venerando Chefe do Estado e a que assistirá igualmente o ilustre Presidente do Conselho.

A desclassificação do Mealha e a demissão do dr. Adeodato de Carvalho

Cabrita Mealha, corredor do Benfica, que cortou a meta em 1.º lugar na corrida «Chama da Patria», foi desclassificado por não ter contornado a estatua do Marquês do Pombal, como o transito impõe. Em consequencia, o sr. dr. Adeodato de Carvalho, eleito ha pouco tempo presidente da União Velocipedica, em representação do Benfica, demitiu-se do seu cargo.

TIRO

Prova «Fernando Costa»

Terminou a disputa desta prova com a vitoria individual e colectiva do Grupo Desportivo da Imprensa Nacional.

A classificação individual foi a seguinte: 1.º Alberto Baptista (Imprensa) 192 pontos; 2.º Real Lopes (Imp.) 192; 3.º Raul Bastos (Sporting) 192; 4.º Dionisio Magro (Benfica) 191; 5.º Ferreira Borges (Benfica 191, e 6.º Nuno Guerra (Imp). 191.

E a classificação colectiva: 1.º Imprensa com 577 pontos; 2.º Sporting, 571; 3.º Benfica, 570 e 4.º Soc. T. 2, 566.

HIPISMO

9.ª Reunião Hipica

No hipodromo do Jockey Club realiza-se no proximo domingo, ás 15 e 30, a 9.ª reunião hipica da temporada, promovida pela Sociedade Hipica Portuguesa, com o seguinte programa:

I—9.ª «poule»—1.ª serie: para cavalos que nunca ganharam premios em provas de obstaculos.

II—9.ª «poule» para a taça «S. H. P.»—1940»; De inscrição livre a todas as montadas.

A entrada é livre.

ORDEM DOS ENGENHEIROS

Uma conferencia do eng. Focaccia

E' hoje, ás 21 e 30, que o engenheiro dr. Focaccia, director do Instituto Electrotecnico e da Real Universidade de Roma, realiza na sede da Ordem dos Engenheiros (avenida Antonio Augusto de Aguiar, n.º 1) a sua ultima conferencia sobre o interessante tema: «Estado actual da electrificação ferroviaria na Italia». A conferencia será ilustrada com muitas projecções.

Auto-Club Medico Português

Promovida pela comissão cultural do A. C. M. P. realiza-se depois de amanhã pelas 9 e 45, uma visita ao Arsenal do Alfeiete dos socios do Auto-Club Medico Português e pessoas de sua familia que serão acompanhados pelo sr. engenheiro Joaquim Perestrelo Vasconcelos.

Os visitantes devem comparecer áquela hora no Arsenal de Marinha junto á Casa da Balança.

Teatro português

A Morgadinha de Valflor

numa opereta de Antonio Botto

A graciosa figurinha de mulher, com o seu toucado romantico, a sua saia de anquilhas, e o seu busto altivo de fidalga que, em bronze eterno, decora o monumento de Pinheiro Chagas, ali na avenida da Liberdade, volta de novo á cena. Entre o seu pedestal e o teatrinho do Variedades a distancia é curta. Como ela julga ainda que existe o Passeio Publico, com os seus portões que fechavam ao anoitecer, deu-lhe o braço, galantemente, o poeta Antonio Botto, responsavel pela sua ressurreição.

ANTONIO BOTTO

A *Morgadinha de Valflor* aparece diferente. A comedia brilhante, cujo fundo humano é tão rico de valores, deu agora uma opereta graciosa, limpida como uma aguarela, mais acentuado o seu sabor caricatural, no fogo vivo da intriga, tudo isto emmoldurado de lindos versos de Antonio Botto.

Mas é melhor ouvir o autor das *Canções*, que tão, entusiasticamente, se entregou ao arranjo da obra:

— A *Morgadinha de Valflor*, em opereta, resultou uma coisa deliciosa de humorismo. O seu profundo sentido de satira social mantem-se inalteravel.

— Quantos anos tem a peça?

— Oitenta anos, e cêrca de cinco mil representações em Portugal e no Brasil. Como vê é uma obra imortal!

— O seu arranjo em opereta...

— Muita gente pretendeu dar-lhe essa modalidade, mas o sr. dr. Mario Pinheiro Chagas nunca o permitiu. Com a sua delicadeza inata, costumava dizer: «isso é um trabalho para o Antonio Botto». E assim foi!

— A opereta tem os mesmos actos da comedia?

— Não; dois e sete quadros. O trabalho foi dificil. Desenvolvi os meus melhores tesouros de habilidade. Tenho mesmo a impressão que renovei o genero do teatro musicado, tão de agrado do publico. O espirito da obra, as suas principais personagens ficaram intactas, de maneira a ver-se bem a grandeza do conflito — uma luta romantica entre a nobreza e o povo. Aqui e ali aprofundei os traços caricaturais, enchendo de versos toda a acção.

— E está satisfeito com a montagem e o desempenho?

— Muito e sinceramente! Antonio de Macedo gastou muito dinheiro em cenarios magnificos de Baltazar e Hernani Martins, e na indumentaria dum belo colorido. Piero foi um grande colaborador. Não esqueça os maestros Raul Portela, Ferrão e Fernando de Carvalho que escreveram uma musica lindissima. Quanto ao desempenho todo o meu louvor é pouco. Maria das Neves simplesmente admiravel. Antonio Silva estupendo. Alberto Reis, Costinha, Carlos Leal, Alvaro de Almeida, Carlos Viana e Santos Carvalho — o melhor possivel. Artur Rodrigus e Agostinho Lagos — indispensaveis. Zulmira Miranda, Zita Trindade, e todos os outros — certissimos. Antonio Gomes foi um ensaiador proficientissimo.

O ACTUAL PASSAPORTE

deve ser substituido

Já em tempos nos referimos á deficiencia dos nossos passaportes. O seu maior papel, o seu formato, a exixigencia das suas folhas tornam este documento internacional, sob todos os aspectos, condenavel.

As folhas dobradas rasgam-se; os carimbos multiplicam-se nas duas estreitas laudas verdes, até mesmo no espaço reservado ao retrato das pessoas de familia, a tal ponto que os funcionarios das policias estrangeiras mal se conseguem orientar naquela confusão de vistos, chancelas, e datas. Por que não adoptar o passaporte de tipo espanhol ou francês, com numerosas paginas, em bom papel, e com uma capa decente, mesmo que custasse mais cinco escudos do que custa actualmente? Não se compreende a teimosia.

Ha dias, um nosso leitor teve necessidade de recorrer ao consulado português em Londres, para juntar uma folha ao seu passaporte. Já não tinha lugar para mais vistos, embora só tivesse feito duas viagens a França e Inglaterra. Por que não substituir o pitoresco passaporte que é, até certo ponto, uma credencial do bom gosto, e um indice cultural? Ha pequenas coisas que têm a sua importancia. Esta é uma delas.

Alerta na Suiça

O general Guisan assistiu á ultima reunião do Conselho Federal. No final publicou-se um comunicado indicando as providencias militares que vão ser adoptadas, na Suiça, durante os proximos dias. O comunicado é pouco tranquilizador. Mas a população parece que o recebeu com o seu costumado sangue frio. O dr. Guiseppe Motta, falecido quando a patria mais carecia dos seus conselhos e da sua experiencia, costumava falar do heroismo latente dos seus compatriotas. E' de desejar apenas que os acontecimentos não sirvam para, mais uma vez, o pôr á prova.

A Suiça não conhece, ha muitos anos, os horrores e as exigencias da guerra. Este pormenor pode induzir em erro os que facilmente acreditam nas virtudes da força. O mundo pressente que, quando fôr indispensavel defender a integridade do seu solo e a segurança do seu lar, o suiço ressuscitará os exemplos magnificos de que a historia anda cheia. Um filosofo da Helvecia definiu lapidarmente este estado de espirito colectivo quando afirmou: «Nós, suiços, sômos talhados na pedra com que já se fizeram os nossos antepassados».

As medidas de precaução decretadas em Berna indicam a iminencia de um perigo sério. E' certo que o perigo aparece, igualmente, denunciado de Haia e de Bruxelas, de Estocolmo e de Budapeste, de Belgrado e do Luxemburgo. De onde é facil concluir que alguma coisa, se prepara, não devendo esta multiplicidade de pontos nevralgicos iludir ninguem.

A mobilização na Suiça prossegue. A radio, a aviação, os sinos, os cartazes convocarão os soldados para enfrentar o invasor. E, ao mesmo tempo que revelavam a decisão firme de resistir á invasão, as autoridades suiças prendiam em Basileia oito alemães acusados de espionagem.

A Suiça, diz o comunicado, resistirá até á ultima gôta de sangue dos seus filhos. E' esse o seu interesse; é essa tambem a sua atitude tradicional. Está a nação em condições de corresponder ás exigencias do seu destino historico e ao sentimento de independencia profundamente radicado em todos os seus habitantes? Ha um ano, perante as ameaças, que já se desenhavam, com uma nitidês alarmante, no céu da Europa, o conselheiro federal Weter declarou:

«A nossa posição é a de neutralidade. Mas um país não pode contentar-se hoje em declarar-se neutral. Precisa ter armas, para se garantir. Nós temos essas armas. Por isso resolvemos não sofrer o destino de outros povos. Prevenimos os nossos compatriotas contra o sentimento de segurança que não é fundamentado. Prevenimo-los, a tempo, de que não devem considerar essa segurança um fenomeno natural. Trata-se de cumprir integralmente, as obrigações militares exigidas pela propria neutralidade. Devemos estar preparados, em todas as circunstancias».

A neutralidade tem, de facto, as suas exigencias. O conselheiro Weter não as ignora. O povo suiço tambem não. Poucas semanas antes de se iniciar o actual conflito, a Imprensa suiça, cujos orgãos honram a profissão, manteve uma polemica ardente com os jornais do Reich sobre os deveres que implica a situação juridica e a posição politica que se resumem na palavra neutralidade.

O governo suiço, considerando que a opinião manifestada pelos seus jornais correspondia aos sentimentos profundos da população, fez as diligencias necessarias para que o direito de critica, fundamentada e isenta de paixões, não fôsse atingido, embora só devessem considerar-se, como interpretando as suas proprias intenções e decisões, os comunicados oficiais.

A tese da neutralidade moral, posta pela Imprensa alemã, não encontrou eco nos dirigentes da Suiça. E das negociações diplomaticas, que se seguiram á discussão jornalistica, resultou um acôrdo que ressalvou a doutrina defendida pelos jornais suiços.

O que ontem se publicou em Berna é o comunicado da reunião do Conselho Federal. Nenhumas duvidas são de admitir quanto á inquietação e á anciedade que as suas palavras traduzem.— C. F.

As operações na Noruega

OS INGLESES CONQUISTARAM

e os noruegueses melhor

LONDRES, 19. — Uma comunicação do porto de Lulea, na Suecia, recebida esta manhã, diz que desembarcaram tropas britanicas nas proximidades de Bodoe, ao sul de Narvik, apoderando-se daquela cidade.—(Exchange Telegraph).

A situação geral

PARIS, 19—Na Noruega, pelo que diz respeito ás operações militares, continua-se na fase das manobras, que precedem um grande empenhamento. Por esse motivo, os circulos autorizados guardam a maior discreção. Recebem-se com optimismo os acontecimentos que se desenrolaram nas ultimas 24 horas. Sublinha-se que, a despeito da invasão alemã, a mobilização norueguesa prossegue com certa regularidade.

O Exercito norueguês foi agora consideravelmente reforçado e a sua resistencia aumenta, o que explica o avanço infimo dos alemães, a-pesar dos reforços recebidos, ontem efectuado ao norte de Oslo.

A zona de ocupação alemã não se alargou, sensivelmente, e a frente, ou antes, a linha dos pontos, onde se combate, pode estabelecer-se partindo de Elverum até Spirillen sobre o lago á entrada do vale do Belnaely.

Em Narvik, os destacamentos alemães estão em plena debandada e parte deles já atravessou a fronteira sueca.—(Havas).

A heroica defesa de Hagra

FRONTEIRA SUECA, 19.—As tropas norueguesas continuam na posse das fortificações de Hagra, sôbre o caminho de ferro de Trondhjem a Stronlein, a-pesar dos intensos bombardeamentos efectuados pela artilharia e pela aviação alemã.

Esta manhã, cêrca das 5 e 30, sete bombardeiros alemães lançaram numerosas bombas sôbre as fortificações norueguesas, nas quais causaram destroços. Com as metralhadoras anti-aereas, os soldados noruegueses derrubaram dois bombardeiros alemães que cairam em chamas, morrendo todos os seus tripulantes.

Durante toda a noite passada e a madrugada de hoje, a artilharia alemã não tem cessado de bombardear as fortificações de Hagra. Os artilheiros noruegueses repeliram com a maior energia o ataque dos alemães, estabelecendo-se por vezes formidaveis duelos de artilharia.

Cêrca das três horas da madrugada, algumas secções de infantaria alemã lançaram-se ao assalto das fortificações de Hagra, mas foram energicamente repelidas pelo intensissimo fogo das armas automaticas dos noruegueses que causaram bastantes baixas entre as fileiras das forças atacantes.—(United Press).

Confirma-se a junção das tropas inglesas e norueguesas

ESTOCOLMO, 19—O governo norueguês confirma a ligação entre as tropas britanicas e norueguesas. Ninguem sabe onde o governo instalou a sua sede e mantem-se secreta a residencia actual do soberano.—(Haas).

Os noruegueses infligem pesadas perdas aos alemães

ESTOCOLMO, 19.—Informam da fronteira que ao noroeste de Oslo estão a travar-se violentos combates entre as tropas norueguesas e as alemãs, especialmente nas proximidades do Elverum, onde se encontra muito bem entrincheirado um importante contingente de soldados noruegueses.

Nos combates travados durante o dia de ontem, os alemães sofreram mais de 300 baixas e deixaram nas mãos dos noruegueses 73 prisioneiros. Os noruegueses apoderaram-se tambem de numerosas armas automaticas e de muitas munições. Durante a noite os alemães voltaram a atacar com a maior energia, mas foram obrigados a bater em retirada, depois de sofrerem pesadas baixas.

Segundo as ultimas noticias recebidas durante a madrugada e depois de uma preparação de artilharia os alemães lançaram-se ao assalto das posições defendidas pelos noruegueses que se defendem com a maior valentia e heroismo. Chegaram a travar-se encarniçadas lutas de corpo-a-corpo nas quais os soldados noruegueses bateram em toda a linha os alemães.

Os fortes de Bolarne, que comandam uma importante zona de terreno no fiorde de Oslo até Hamar, continuam na posse das tropas norueguesas, que resistem a todos os ataques da artilharia e da aviação alemã.

Ontem á tarde foi abatido um «Dornier» alemão que se incendiou ao chocar com o solo. Os seus quatro tripulantes salvaram-se utilizando os páraquedas, mas cairam prisioneiros nas mãos dos noruegueses.

Os navios de guerra alemães, que aproveitando-se da escuridão da noite cometeram a façanha de entrar em Hamar, estão agora sob o fogo das fortalezas de Bolarne. Afirma-se que esta manhã se estabeleceu renhido duelo de artilharia entre os barcos de guerra e as fortalesas norueguesas de Bolarne.

A cêrca de 37 quilometros ao Norte de Oslo as tropas norueguesas estão a bater, eficazmente, os soldados alemães que nalguns pontos tiveram de abandonar muitos prisioneiros e abundantes quantidades de material de guerra.—(United Press).

Satisfação pela resistencia norueguesa

LONDRES, 19. — Os representantes diplomaticos da Noruega que se encontram agora em comunicação permanente com o seu governo, bem como os noruegueses residentes nesta cidade, estão entusiasmados com o animo com que os seus compatriotas reagem contra a invasão alemã.—(Exchange Telegraph).

Os alemães deparam com dificuldades na organização da defesa

ESTOCOLMO, 19. — Sabe-se que os alemães continuam a tomar medidas de defesa, extremamente rigorosas em redor de Trondhjem. Os invasores começam a sentir grandes dificuldades no que respeita ao transporte de tropas por via aerea, pois o degelo dificulta muitissimo as aterragens.

O «Sociel Demokraten» diz que os alemães obrigam a população civil norueguesa, dos 16 aos 50 anos, a trabalhar nas obras de fortificação. Muitos civis preferem refugiar-se na Suecia a trabalharem contra o seu proprio pais. — (Havas).

Noruegueses fuzilados

OSLO, 19. — Por ordem do general Falkenhorst, foram ontem fuzilados 27 cidadãos noruegueses, que se negaram a prestar auxilio e esclarecimentos ás tropas alemãs que perseguiam na zona de Oslo grupos de soldados noruegueses.

O general Falkenhorst tornou publico que os mais simples actos de desobediencia ás ordens do comando alemão serão punidos com a pena de morte.—(United Press).

O uso do uniforme norueguês

ESTOCOLMO, 19—O Conselho Administrativo de Oslo proibiu o uso do uniforme norueguês nas regiões ocupadas pelos alemães.—(Havas).

O governo alemão convidou o ministro norueguês a sair de Berlim

FRONTEIRA ALEMÃ, 19—O governo alemão convidou o ministro norueguês em Berlim, Schell, a abandonar o territorio do Reich durante o dia de hoje, com todo o pessoal da legação, em virtude da atitude hostil do rei e do

O uso constante da AGUA DAS antes regula as funções gerais e
LOMB
Mineral carbogasosa natural
Peça em

BODOE, AO SUL DE NARVIK

...m as suas condições de resistencia

...verno da Noruega para com a Ale...anha. — (Havas).

Afundou-se o maior «ferry-boat» dinamarquês ?

LONDRES, 19. — Supõe-se que foi fundado, por ter chocado com uma ...ina, no grande Belt, o maior «ferry-...oat» em serviço na Dinamarca, re...ultando dêsse desastre a suspensão ...os serviços de transporte entre Kor...or e Niborg. Este «ferry-boat» podia *...comodar 60 vagões de caminho de* ...erro, uma centena de automoveis e ...uitos passageiros.—(Exchange Tele...raph).

Navio hospital alemão

GOTEBORG, 19 — Apareceu ontem ...o largo do porto de Varberg, no ...attgat, pelo meio dia, um navio hos...ital alemão de 10.000 toneladas, pe...indo piloto. A entrada do navio foi ...emorada, a-fim-de ser inspeccionado ...or um navio de guerra sueco.—(Ex...hange Telegraph).

Vapores ingleses levados para Narvik quando os alemães ali estavam

LONDRES, 19. — O vapor britanico ...Swainby», que transportava minerio ...e ferro, foi conduzido para o porto de ...Narvik depois deste caír nas mãos dos ...lemães. O vapor de Glasgow «Nyan...a» que acompanhava o «Swainby» a ...aminho de Narvik, regressou a um ...orto britanico e um dos seus tripu...antes relata como se deu a chegada ...os dois barcos áquele porto norue...guês. «Eram 15 horas. Os alemães en...ontravam-se na cidade desde as 11 da ...anhã. A tripulação do «Nyanza» des...confiou do piloto que parecia ser ale...mão, e propôs que o «Swainby» fôsse ...ilotado primeiro até Narvik. Nunca ...ais tornaram a ver aquele barco. O ...apitão do vapor de Newcastle, o ...North Devon», que navegava nas ...esmas paragens, deu o alarme e di...igiu-se para o mar alto. Pouco depois ...hegava o contratorpedeiro a todo o ...apor e ordenou ao «Nyanza» que re...ressasse para Inglaterra com a maior ...revidade». — (Havas).

O encalhe do «Hardy»

LONDRES, 19. — Entre os naufragos ...ue ontem chegaram á Escocia, encon...ram-se muitos marinheiros do con...ratorpedeiro «Hardy» que encalhou ...o decurso da primeira batalha naval ...m Narvik. O capitão Warbuton Lee, ...ue o comandava, morreu em combate. ...Um dos sobreviventes relatou ao ...Daily Mail»:

— A acção contra os alemães come...ou no dia 10, ás 4 horas da madruga...a. O combate foi encarniçado e durou ... horas, desenrolando-se debaixo de ...iolenta tempestade de neve. Avaria...o, o «Hardy» teve finalmente de en...alhar junto da costa; mas os canhões ...unca deixaram de fazer fogo. Desem...arcámos, sem fazer a menor ideia do ...onto onde nos encontravamos. Por ...elicidade, descobrimos uma granja, e, ...or indicações dos seus habitantes, di...igimo-nos para uma aldeia pouco dis...ante. De terra pudemos assistir á se...unda grande batalha naval de Nar...ik. — (Havas).

LONDRES, 19. — Cento e trinta ofi...iais e praças do contra-torpedeiro ...Hardy» chegarão hoje a Londres, ...nde serão recebidos pelos membros do ...onselho superior de marinha.

Com respeito ás noticias do afunda...ento do «Scharnhorst» ou do «Deu...schlebd», os circulos navais britanicos ...eclaram não ter quaisquer informa-

...MBADAS não é prejudicial ...oriza os organismos debilitados ...ADAS ...itos imediatos na digestão ...a parte

ções que lhes permitam confirmar ou desmentir a informação. Verificam que chegam constantemente da Escandinavia boatos e rumores dêste genero e lembram que convem aceitá-los com a maior prudencia emquanto se não confirmam.—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 19. — O Alto Comando do Exercito comunica:

«Os aviões de combate alemães atacaram e atingiram, severamente, as fôrças navais inimigas e navios de transporte ocupados em preparar ao norte de Narvik uma acção de desembarque. Um submarino inimigo, atingido pelas bombas, foi imediatamente afundado.

As tropas estacionadas em Trondhjem receberam reforços. Não se registaram encontros. Os alemães estenderam em todas as direcções o territorio ocupado em volta de Bergen e de Stavanger. Nos arredores de Christiansand, o dia foi tranquilo. Na região de Oslo, as tropas alemãs continuaram o seu avanço em direcção nordeste e noroeste. O espaço que se estende a sueste de Oslo está ocupado até á fronteira sueca.

Nesta ultima região, as tropas norueguesas tiveram de abandonar, além de material de guerra de diversa natureza, 83 canhões, 80 metralhadoras, 20.000 obuses e um milhão de cartuchos. A marinha continuou a perseguição dos submarinos em Skagerrak. Calcula-se que tenham sido destruidos mais três submarinos inimigos. Continua-se o lançamento de minas, a-fim-de proteger os portos noruegueses e o Skagerrak. As reservas de munições que foram encontradas nos portos noruegueses continham material de guerra de proveniencia inglesa, especialmente minas, de que os alemães se apoderaram.

No fiorde de Hardan, vedetas rapidas de patrulha destruiram um torpedeiro norueguês.

Foi já publicado que um cruzador do tipo «Glascow» foi torpedeado ao norte das Ilhas Shetland. O comandante do submarino, regressado do seu cruzeiro, informa que o cruzador, fortemente escoltado por contratorpedeiros inimigos, foi destruido imediatamente em seguida a uma detonação, que se registou no interior, depois do torpedo ter atingido o cruzador.

A tonelagem que foi afundada pelo comandante do submarino, o capitão de corveta Hartmann depois do ultimo cruzeiro, eleva-se a 107.000 toneladas.

As tropas alemãs estacionadas na Noruega receberam sistematicamente reforços».—(D. N. B.).

O povo da Islandia

quere permanecer neutral

LONDRES, 19.—A nação islandesa aprovou por unanimidade a moção votada pelo Parlamento de Reikjavik, nos termos da qual o Governo islandês assume o poder supremo, com o fim de tratar dos negocios que anteriormente eram das atribuições do rei da Dinamarca e seu governo.

Pelo que diz respeito aos negocios estrangeiros, o Governo da Islandia já está em contacto com Londres e Washington, no intuito de estabelecer relações directas com a Grã-Bretanha e Estados Unidos. Tem-se a impressão de que o Governo e povo islandeses desejam, vivamente, permanecer neutros.

A sorte da Dinamarca impressionou, profundamente, o povo islandês. Os estrangeiros que vivem na ilha são vigiados de perto. As actividades comerciais continuam ainda muito incertas. Metade do comercio externo islandês fazia-se com países que hoje a guerra torna inacessiveis. Em compensação, julga-se que as transacções com os Estados Unidos, que se iniciaram no principio da guerra, aumentarão.—(H.)

Aventura nocturna

Está esclarecido

o caso da rapariga que caiu a um telhado

Esta madrugada, sobre o telhado duma pequena casa abarracada junto do chafariz das escadinhas da Mãe de Agua, foi encontrada uma mulher, ainda nova, que parecia estar sem sentidos e ferida. Chamados os bombeiros voluntarios, estes conduziram-na ao hospital de S. José, onde ficou internada na sala de observações.

Carminda de Castro

Trata-se de Carminda de Castro, de 22 anos, residente na rua Fernão de Magalhães, 6, r./c., que frequentava com assiduidade diversas casas de diversão, como clubes e bares. Trabalhou em tempos como corista, num teatro do Porto, e é conhecida pela alcunha da «Morena».

Ontem, segundo dizem varias pessoas, jantou bem e bebeu melhor, sem se importar com as observações das pessoas presentes. Pela noite fora encharcou-se de cerveja, sem se importar com as consequencias, que já eram visiveis. Cêrca da meia noite foi falar ao telefone do Café Moderno, onde se demorou bastante tempo. A certa altura, uma das suas amigas, conhecida pela «Camelia», vendo que o seu estado de embriaguez se acentuava, pediu a dois rapazes que acompanhassem a «Morena» a casa. Um deles era o estudante Mario Cisneiros Ferreira, que se encontra preso nos calabouços do Governo Civil, e deve seguir hoje para o Torel. A principio, segundo ele nos declarou, recusou-se a acompanhá-la, a não ser que alguem fôsse com ele, em virtude do estado em que a rapariga se encontrava. Um individuo que se encontrava no «café», o sr. José Manuel Marques, prontificou-se a isso, e os dois foram com a rapariga até á rua da Alegria. Quando ali chegou, ela encostou-se á parede, recusando-se a seguir para casa. Então, o estudante Mario Cisneiros Ferreira e o sr. José Marques deram-lhe o braço, e, conduzindo-a quasi ao colo, conseguiram levá-la até ás escadinhas da Mãe de Agua. Aí deu-se outra cena. A rapariga deu um empurrão no sr. José Marques, agarrando-se ao braço do estudante. A certa altura, pediu-lhes que se fôssem embora, porque já estava boa, esperando mesmo encontrá-los mais tarde. Eles assim fizeram, mas ao chegarem cá em baixo, ouviram um grande estrondo.

O estudante ainda quis voltar para trás, mas como algumas pessoas que passavam na ocasião lhe dissessem que tinham visto tudo e que ele estava inocente, resolveu procurar o pai, que se encontrava num clube da rua da Gloria, e contar-lhe o sucedido.

Carminda de Castro declarou esta manhã que as pessoas que a acompanharam não têm a menor responsabilidade no desastre de que foi vitima, causado pelo estado de embriaguez em que se encontrava. Acrescenteu que aguarda a comparencia dum agente da P. I. C. para pedir que eles sejam restituidos á liberdade.

Tudo leva a crer que o acto desvairado de Carminda de Castro, embora tivesse como causa directa a embriaguez, tenha sido tambem motivado por não ter conseguido fazer as pazes com a pessoa com quem horas antes estivera a falar, demoradamente, pelo telefone.

UM SOLDADO DA G. N. R.

ferido num desastre

MONTALEGRE, 19.—Hoje de manhã, no sitio da Cruz, no limite da freguesia de Donoes, deste concelho, o soldado da G. N. R., do posto de Montalegre, Domingos Morais, auxiliava o carregamento dum pau de carvalho destinado a obras numa casa que projectava reconstruir nesta vila.

Devido a uma lamentavel imprevidencia, o pau rolou inesperadamente sôbre o carro onde já estava colocado, derrubando o pobre soldado, que ficou esmagado e sofreu lesões internas graves.

O ferido seguiu imediatamente para o hospital militar de Chaves.

O acidente produziu grande impressão.

A carreira aerea Lisboa-Madrid

inaugura-se amanhã

O avião que vai inaugurar as carreiras regulares Lisboa-Madrid e que pertence á companhia espanhola «Sacta», parte amanhã, ás 8 e 30, do campo de Sintra para a capital espanhola.

NOTICIA QUE NÃO SE CONFIRMA

Os navios italianos

prosseguem normalmente as suas carreiras

Informados pelas agencias das companhias de navegação italianas, os nossos colegas da manhã desmentem a noticia que ontem circulou nos meios maritimos, e de que nos fizemos eco, de que o Governo de Roma mandara recolher os navios mercantes de nacionalidade italiana, depois de desembarcarem em portos portugueses ou espanhois os passageiros estrangeiros que fossem a bordo.

As mesmas agencias acrescentam que não há qualquer noticia da qual possa inferir-se que será alterado o movimento normal de navios italianos ou o trafego de passageiros e mercadorias nos mesmos.

Sabemos, no entanto, que um vapor mixto italiano fundeado no Tejo não meteu oito passageiros que havia em Lisboa para embarcar e vai completar o seu carregamento dois dias mais cedo do que estava previsto. Por sua vez, um vapor italiano de passageiros que devia tocar em Lisboa recebeu ordem telegrafica para mudar de rota e os passageiros que aqui deviam embarcar não o puderam fazer. Sabemos agora que se trata, apenas, duma medida de conveniencia da respectiva companhia e não de qualquer ordem recebida do governo italiano.

Foram, por certo, estes casos que originaram o boato de que nos fizemos eco, generalizando a toda a navegação italiana o que se dera apenas com dois navios.

A confirmar-se, a noticia revestia-se duma importancia excepcional. Como os meios autorizados a desmentem categoricamente, só temos que nos regozijar pelo facto.

Dadas as condições anormais em que vive o mundo, ninguem se deve surpreender que os jornais, umas vezes por intermedio das agencias telegraficas e outras pelos seus proprios informadores, publiquem, uma vez por outra, noticias que no dia seguinte não têm confirmação.

Eva Curie de novo em Lisboa

onde fará uma conferencia

Deve chegar a Lisboa no dia 22, vinda dos Estados Unidos, a bordo do «Clipper», mademoiselle Eva Curie, que no dia 24 fará, na Faculdade de Ciencias uma conferencia intitulada «Madame Curie e o Radium». E' possivel que a nossa ilustre visitante repita essa conferencia no dia seguinte, em Coimbra.

Mademoiselle Eva Curie não esqueceu a promessa que fez, quando passou, ha dias, em Lisboa, de voltar a visitar-nos, fazendo todo o possivel por conhecer melhor o nosso pais, onde encontrou, como ela propria disse, tanta simpatia afectuosa e inteligente pelos seus».

Mademoiselle Eva Curie fez nos Estados Unidos uma serie de conferencias notavel. Falou em quarenta cidades do Novo Mundo de Pedro e de Maria Curie, os dois nobres sabios, patrimonio comum da França e da Polonia e orgulho da humanidade.

A BATALHA DO FERRO

e a atitude dos neutros

O minerio e os combustiveis constituem o fulcro á volta do qual giram os problemas momentosos da guerra.

A atitude dos paises neutros—a Suecia e a Romenia—sem falar já na Belgica e na Holanda, está admiravelmente estudada e comentada no novo livro do nosso camarada Carlos Ferrão **«Seis meses de guerra»** *posto á venda em todo o país com assinalado exito.*

Por que não se colocam esses paises, antes que os invadam, ao lado da frente aliada? Leia o livro **«Seis meses de guerra»** *se quere saber isto e muitas coisas mais.*

Depositaria: Livraria Portugalia, rua do Carmo, Lisboa.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16°,7; minima, 12°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 22°; minima, 14°,5.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Continuação do mau tempo, com possivel melhoria para a tarde. Vento SW moderado a forte. Temperatura sem alteração.*

DE LUTO

Dr. Manuel Cabrita Matias

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 18.— Faleceu ontem, na sua residencia da Nora, desta freguesia, o sr. dr. Manuel Cabrita Matias, de 30 anos, medico municipal em Algoz.

O extinto, que se formara o ano passado pela Faculdade de Medicina de Coimbra, era filho da sr.ª D. Emilia Cabrita Matias e do sr. José Cabrita Matias, proprietario, e exercia o cargo de facultativo daquela freguesia sá há seis meses.

O seu funeral constituiu uma das maiores manifestações de pesar até hoje registados, nesta localidade.

SUFRAGIOS

D. Antonia Anjos Soares

Reza-se amanhã, ás 9 horas, missa na igreja de Nossa Senhora de Fatima por alma da sr.ª D. Antonia Anjos Soares, mandada celebrar por seu filho, sr. Vicente Antonio Soares.

MORADIA

VENDE-SE, mobilada com luxo, pronta a habitar, com 24 div., jardim e garage. Preço 400 contos p. oferta. Sem intermediarios.

Mostra-se na Alameda das Linhas de Torres, n.º 237, amanhã, sabado, e no domingo, das 15 ás 18 horas.

PASTA MEDICINAL Couto

Evita as doenças da bôca

Tilia da Australia

NOVA REMESSA

Qualidade incomparavel

Vende PEROLA DE S. DOMINGOS

R. CORREEIROS, 331 — Lisboa

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

ANUNCIO

Por sentença de sete de março corrente, foi declarado em estado de falencia José Cruz Alves da Silva, casado, comerciante, que teve o seu estabelecimento na avenida da Liberdade, numero cinquenta e cinquenta e dois, desta cidade e hoje residente na Covilhã, sendo nomeado administrador da massa falida o senhor Alvaro de Sousa Lima e fixado o prazo de quarenta dias para a reclamação de creditos.

Lisboa, 9 de março de 1940.

O Chefe da Secção,
Joaquim Albano da Fonseca.

O Juiz de Direito,
Antonio Baltazar Pereira.

✝

Antonio Rodrigues de Sousa

FALECEU

Luiz Placido de Sousa, sua mulher e filhos; Rosa Rodrigues de Sousa Simões Silva, seu marido e filhos, ausentes, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido pai, sogro e avô, realizando-se o funeral amanhã, sabado, ás 9,30 horas, da sua residencia, Rua Victor Bastos, 42, para o cemiterio de Benfica.

Companhia dos Grandes Armazens ALCOBIA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SÉDE EM LISBOA

EXERCICIO DO ANO DE 1939

Relatorio da Direcção

Senhores Accionistas:

Em cumprimento da Lei e dos nossos Estatutos, vimos submeter á vossa apreciação o Relatorio, Balanço e Contas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1939.

Depois de ter sido dada quitação a diversas contas que considerámos incobraveis, a Conta de «Ganhos e Perdas» apresenta um saldo negativo de Esc. 184.142$43, cujo saldo propômos que passe para o novo exercicio.

A-pesar-de nos termos esforçado por melhorar os negocios neste exercicio, não nos foi possivel alcançar ainda os nosos desejos. A crise é enorme por motivos que todos nós conhecemos. No entanto confiamos que no novo exercicio poderemos atingir um resultado compensador, para o que, nos esforçaremos ainda mais.

Terminamos apresentando ao nosso Conselho Fiscal e a todos os empregados o nosso reconhecimento pela sua valiosa cooperação.

Lisboa, 20 de Março de 1940.

A DIRECÇÃO

Nunes dos Santos & C.ª
José Nunes d'Oliveira Santos
Antonio Jacinto Cotrim da Cruz

Balanço em 31 de Dezembro de 1939

ACTIVO

Caixa...	14.605$70
Papeis de Crédito	500$00
Devedores Gerais...	560.972$59
Letras a receber	79.062$95
Mercadorias gerais...	931.806$25
Instalações...	172.969$12
Fazendas de c/Alheia...	45.124$95
Cauções da Gerencia...	30.000$00
Ganhos e Perdas	184.142$43
	2.019.183$99

PASSIVO

Credores Gerais	1.217.566$65
Consignações a Liquidar...	45.124$95
Credores por cauções da Gerencia	30.000$00
Fundo de reserva legal	126.492$39
Capital	600.000$00
	2.019.183$99

Conta de Ganhos e Perdas

ENCARGOS

Saldo do exercicio anterior	53.370$61
Fretes, contribuições, gastos gerais, seguros, etc....	399.308$15
Quitação de contas consideradas incobraveis	83.152$40
	535.831$16

LUCROS

Em diversas contas	351.688$73
Saldo para 1940	184.142$43
	535.831$16

Lisboa, 31 de Dezembro de 1939.

O GUARDA-LIVROS
José Rosa Ribeiro

A DIRECÇÃO

Nunes dos Santos & C.ª
José Nunes d'Oliveira Santos
Antonio Jacinto Cotrim da Cruz

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

De harmonia com as disposições estatutárias, vimos apresentar á apreciação de V. Ex.as o nosso Parecer sobre o Relatorio, Balanço e Contas apresentadas pela Direcção.

Depois de termos verificado a exactidão de toda a escrituração da Companhia, que achámos em ordem e devidamente arrumada, é o Conselho de Parecer:

1.º — Que aproveis o Relatorio, Balanço e Contas apresentadas pela Direcção;

2.º — Que aproveis um voto de agradecimento á Direcção pela forma criteriosa como desempenhou a sua missão;

3.º — Que aproveis tambem um voto de louvor a todos os empregados pelo bom desempenho dos seus cargos.

Lisboa, 18 de Março de 1940.

O CONSELHO FISCAL
Alfredo Simões
Jorge dos Anjos
Gean Garde

Whiskies Americanos

UNICOS REPRESENTANTES EM PORTUGAL

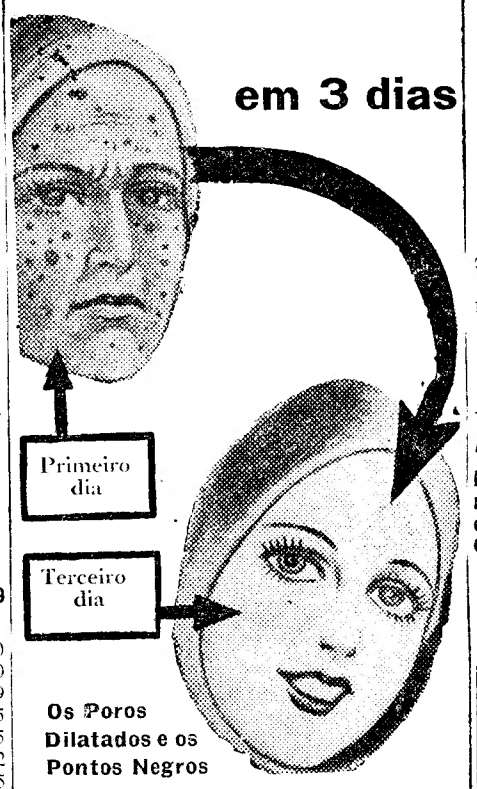
TAVARES DA SILVA L.DA

33, Praça Luiz de Camões, 35
LISBOA

Uma Pele Nova

Branca e Aveludada

em 3 dias



Os Poros Dilatados e os Pontos Negros

Desapareceram para sempre!

Os desagradaveis pontos negros, as borbulhas, as imperfeições, as escamas ásperas da pele, a tez terrosa e baça, tudo isto provém dos poros dilatados—poros obstruidos por impurezas gordurosas que nem o sabão nem a agua podem tirar.

Os poros dilatados são devidos a irritação da pele. Penetrando instantaneamente nos poros o novo Creme Tokalon. Côr Branca (não gorduroso) calma rapidamente a irritação das glandulas cutaneas. Dissolve e tira as impurezas profundas dos poros e os pontos negros, reduz os poros dilatados á sua dimensão normal, embranquece e amacia a pele escura e áspera. A pele mais seca é tonificada e refrescada. As linhas de fadiga, o aspecto oleoso e luzidio do nariz, são completamente suprimidos. Tónico, adstringente, nutritivo. Contem agora uma mistura maravilhosa de nata fresca e de azeite predigeridos. E' por isto que o Creme Tokalon, Côr Branca, aclara e amacia a pele e lhe dá, em 3 dias, uma beleza nova e indescritivel—impossivel de obter por outra forma. Empregue-o todas as manhãs.

NOTA — Se tem rugas, musculos do rosto descaidos ou estigmas da idade, deve igualmente alimentar a pele com Biocel. Conseguiu-se agora obter esta substancia preciosa existente no interior das células cutaneas profundas de animais novos. E' como o Biocel da sua propria pele. O Creme Tokalon (côr de Rosa) contém agora Biocel misturado exactamente nas proporções convenientes para conservar a sua pele firme, fresca e jovem. Aplique-o á noite antes de deitar. Exito garantido pois caso contrario devolve-se o dinheiro.

BARATAS

DESTRUIÇÃO GARANTIDA POR CONTRATO

Telefonar 24515 ou escrever para R. DA ASSUNÇÃO, 88, 2.º

FIGADO, Doente?

O de V. Ex.ª requere Chá de Hypiricão do Gerez

Vende PEROLA DE S. DOMINGOS

R. CORREEIROS, 331 — Lisboa

CHÁS

d'A Mariazinha

Para todos os paladares.
A maior variedade.
A melhor qualidade.
O melhor preço.
De 24 a 80 cada quilo.
De $50 a 10$00 cada pacote.

Os chás d'A Mariazinha são todos escolhidos.

Não são chás de «refugo» com o nome de «1.ª...».

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

A Colonia Espanhola

Enviamos prontamente para Espanha os nossos magnificos Cafés de que a nossa casa é especializada. Garantimos a sua entrega. Embalagem gratis

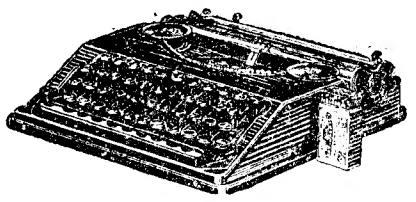
A Luso **AFRICANISTA**

Rua da Palma, 39-41—Frente ás ourivesarias

SPORTS DE INVERNO

— Na falta de neve vamos beber Cerveja Cristal.

HERMES baby



Pouco mais alta que uma caixa de fosforos, a Hermes Baby é a maquina de escrever mais portatil do mundo! E é tambem a mais barata. Preços a partir de 980$00. Facilidades de pagamento. Distribuidores: M. Simões Junior, Rua da Conceição, 46, 1.º, E., telefone 2 1672, Lisboa. Araujo & Sobrinho, Sucrs., Largo de S. Domingos, 50, telefone 235, Porto.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

ANALISES CLINICAS

NOTICIAS DO BRASIL

Caso de fecundidade

RIO DE JANEIRO, 19—Comunicam de Porto Alegre que em Quaraby, uma mulher chamada Ilse Silva acaba de dar á luz quatro crianças. O mais notavel é que no primeiro ano de casada aquela mulher deu á luz um filho; no segundo, dois; no terceiro, três, e agora quatro.—(Americana).

Sutura do coração

RIO DE JANEIRO, 19 — O medico dr. Almir Braga, da Baia, virá ao Rio de Janeiro fazer uma comunicação na Academia de Medicina, sobre uma operação extraordinaria que fez ha poucos dias, e que foi coroada de pleno exito. Trata-se do salvamento de um homem apunhalado em pleno coração. O dr. Almir Braga empregou um metodo pessoal, que despertou o interesse dos cirurgiões brasileiros.—(Americana).

Antigo deputado espanhol

agredido em Paris

PARIS, 19—Foram presos os individuos que agrediram segunda-feira de manhã o antigo deputado ás Côrtes espanholas Viana y Esperon. Trata-se de dois espanhois, Andres Castro Vallino e Angel Garcia Valespi, que reconheceram a sua culpabilidade.—(Havas).

A X FEIRA DO LIVRO

A X Feira do Livro, que será inaugurada no dia 25 pelo sr. Presidente da Republica, realiza-se, este ano excepcionalmente, na placa central da Avenida da Liberdade, entre as ruas da Gloria e a travessa do mesmo nome.

Na «feira» que se compõe de trinta e uma barracas de livros, o «Grupo Amigos de Lisboa» apresenta um «stand», privativo.

A comissão directiva do Gremio Nacional dos Editores e Livreiros, organizadora da «feira» e os seus associados pretendem na organização deste certame, não a realização de lucros fabulosos, mas a conquista de novos compradores. Os preços dos livros expostos á venda sofrerão abatimentos importantes.

Começaram hoje, na Avenida da Liberdade, junto á praça dos Restauradores, os trabalhos de montagem das barracas que se destinam á Feira do Livro.

Á Colonia Espanhola

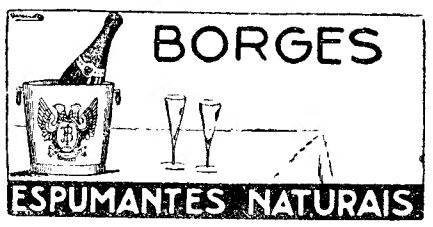
A Carioca, Ld.ª encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés e chás para Espanha e responsabiliza-se pela sua entrega.

CARIOCA, L.DA

R. da Misericordia, 9—(ao Camões)

N. B. — A nossa casa é a primeira e unica que tem um serviço bem montado para estas expedições.

Agradecemos aos nossos habituais clientes o favor de nos enviarem os seus pedidos até ao dia 25.



Opiniões da Imprensa

Sobre as operações na Noruega

O «Times» diz:

«A Alemanha sofreu um golpe rude nos Estados Unidos depois da agressão injustificada contra a Noruega. O crime alemão demonstrou claramente a falsidade da propaganda alemã e convenceu, mesmo os mais cepticos, que a vitoria nazi vibraria um golpe tremendo a todos os principios que os americanos perfilham».

O «News Chronicle» escreve:

«Dentro dum ou dois dias teremos boas noticias a respeito da campanha na Escandinavia. O comunicado do ministerio de Guerra que anuncia novos desembarques de tropas britanicas na Noruega e que aquelas forças estabeleceram contacto com as norueguesas merece elogios».

O «Yorkshire Post» esclarece:

«E' um engano chamar á campanha da Noruega um assunto subsidiario, pois que nela existem possibilidades decisivas, podendo mesmo levar a uma invasão do norte da Alemanha e a uma completa inutilização da linha Siegfried. A estrategia do general Falkenhorst é bastante clara. Pretende dividir o pais em duas partes, por meio de uma linha que oferece aos Aliados uma estreita frente de 64 quilometros entre Trondheim e Storlein na fronteira sueca. Em virtude das primeiras dificuldades levará pelo menos um mês ao general alemão a atingir os territorios ao norte, de forma a consolidar esta linha. E' uma corrida de velocidades. O mundo está assistindo á primeira grande tentativa para constituir uma frente de batalha pelo ar, desde que os movimentos em terra fazem perder tempo. O ritmo do envio de reforços é de 40 homens em alguns aviões e 15 na maior parte deles. O numero de aviões transportes de tropas é limitado e muitos têm sido abatidos pelos ingleses. Devem ser transportados 500 homens por dia, o que representa um mês para o transporte duma divisão. Se bem que seja de esperar que este ritmo se acelere, é uma devantagem o facto de só poderem ser transportadas pelo ar tropas de infantaria acompanhadas de metralhadoras ligeiras. O problema a resolver por Falkenhorst é obter mais artilharia e veiculos bindlados e carros de combate. De contrario, as suas forças ficarão desequilibradas. Os Aliados estão a ferir gravemente o inimigo por meio dos seus ataques navais e aereos, pois dificultam-lhe os reforços, ao passo que os reforços desembarcados no norte do pais continuam com regularidade».

Sobre a atitude da Italia

O «Daily Mail» afirma:

«As reivindicações da Italia não são claras. Ha acusações vagas, segundo as quais a Inglaterra faz o cerco á Italia desde 1939 e nutre ambições imperialistas no Mediterraneo. Trata-se de acusações que não resistem a exame atento. Parecem destinadas a desempenhar papel de biombo para esconder outras intenções mais profundas. Por que não expõe a Italia, á luz do dia, os seus propositos?».

O «News Chronicle» declara:

«Aparentemente a Italia não decidiu ainda se entrará na guerra. O Duce gostaria de se bater contra as Democracias se tivesse a certeza absoluta de ganhar. A propaganda e a diplomacia britanicas deviam dedicar-se a convencer Mussolini e os italianos, não só que a frota alemã foi práticamente exterminada, como tambem de que o poderio naval é um factor decisivo na guerra contra um pais cujas costas estão expostas e que tem linhas de comunicações vulneraveis».

Sobre a situação nos Balcans

A «Ere Nouvelle» esclarece:

«Os Balcans não estão isolados numa Europa em fogo. Têm armas e defesas. Dispõem das garantias dadas pela aliança franco-romena, daquelas que a Inglaterra deu á Grecia e á Romenia, e finalmente da aliança, tão importante, da Turquia com a França e Grã-Bretanha, que garante indirectamente os Estados membros do Entendimento balcanico».

O «Journal» nota:

Tendo a Yugo-Eslavia necessidade de protecção dirige-se ao grande irmão eslavo, á Russia, com quem, até ao presente, não mantinha relações muito apertadas. A Yugo-Eslavia sente-se ameaçada. Mas por quem? A Italia responde a esta pregunta, afirmando que nunca teve intuitos mais pacificos do que nêste momento, e a-fim-de que as suas afirmações mereçam maior credito, faz desmentir, por Berlim, o envio de duas missões militares alemãs a Roma».

O «Excelsior» refere:

«Hitler mandou exibir nos paises danubianos um filme sôbre a Polonia em chamas, que anteriormente fôra projectado nos cinemas de Copenhague e de Oslo. Interpreta-se a apresentação dêste filme, depois da brutal agressão á Noruega, como tendente a criar uma atmosfera de terror».

O «Petit Parisien» esclarece:

«A Russia não parece querer deixar-se distanciar nos Balcans pelas Potencias do Eixo e inclina-se para uma politica de influencia, tal como foi praticada no tempo dos Czares».

NOTICIAS DE ESPANHA

Casas para camponeses

JAEN, 19—O Instituto Nacional da Vivenda patrocina a imediata construção de 2.500 casas para camponeses. Foram já aprovados os projectos para novas construções em 29 povoações, estudando-se outros projectos a aplicar em treze outras povoações.—(U. P.).

As obras na Cidade Universitaria

SARAGOÇA, 19—Trabalha-se, activamente, nas obras da Cidade Universitaria.

As primeiras faculdades a ser inauguradas serão as de direito e de filosofia.—(United Press).

O cardial Gomá vai ser operado

MADRID, 19—O cardial Gomá entrou no Senatorio do Rosario, a-fim-de ser operado dum cancro.—(U. P.).

BOLSA DE LISBOA

19 de Abril

VALORES	Fecho anterior	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3/4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 T. T. 10.	974$00	973$00	975$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	-	-	-
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.150$00	—	1.153$00
Consolidado 5 1/2 T. 10	—	—	1.063$00
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	
Externas 1.ª serie... ...	1.428$00	1.426$00	1.428$00
Externas 1.ª carimbadas	1.428$00	1.427$00	1.428$00
Externas 3.ª serie..	1.428$00	1.426$00	1.430$00
Externas 3.ª carimbadas	1.470$00	1.440$00	1.470$00
Cautelas do 3.º serie 5/1.	139$00	138$50	140$00
Acções			
Csp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	361$00	—
Ultramarino cp. T. 10 .	—	93$50	—
Portugal port. T. p	—	—	—
Fidelidade.	—	—	—
Nacional.....	—	680$00	700$00
Fagus.....	—	—	—
Sagres.	1.080$00	1.070$00	1.090$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	145$00	-
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	-	-
Cervejas Estrela.....	—	485$0	500$00
Cimentos Tejo	460$00	455$00	465$00
Cimentos Lelria T. p...	—	370$00	395$00
Credito Predial port....	6$60	6$5	6$80
Gás e Electricidade cp..	206$5	206$00	207$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	366$00	380$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	110$00	108$00	113$00
Portugal e Colonias	4$20	81$00	84$50
Nacional Navegação T. p.	23 $0	238$00	239$00
Colonial de Navegação .	129$10	128$00	130$00
Portuguesa de Pesca T. p.	350$00	-	352$00
m. Farmaceutica.....	-	-	-
Portuguesa de Tabacos.	338$00	337$00	339$00
Tabacos de Portugal....	—	296$0.	300$00
União Electrica Portug.	—	207$00	-
Cassequel.	344$50	344$00	345$00
Agricola das Neves.....	275$0	275$ 0	277$00
Agricultura Colonial....	-	184$00	-
Açucar de Angola.....	586$00	586$00	586$50
Buzi 1.ª emissão T. P...	92$50	92$00	93$00
Ilha do Principe.....	270$00	269$00	270$00
Zambezia T. 25.....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	—
Norte de Portugal 5 %..	104$00	104$00	104$50
C. P. 6 %.	145$00	145$00	147$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	148$00	147$00	-
Aguas Lisboa 4 1/2 co...	—	84$00	85$00
F. N. Moagem 5 % T. p.	—	92$50	-
União Elect. Port. 5 %..	—	107 00	108$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	-	91$00	97$00
Buzi 6 1/2 % T. p.....	98$00	97$50	98$00

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Loterias

30 - Rua da Prata Tel. 22475

J. BURNAY, L.DA

Rua do Ouro, 72 — Telefone 2 1273

Recebe Obrig. Fundo Externo Português, qualquer serie, em pagamento de Fundos Internos Consolidados.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	102$05,0	103$55.0
New-York	29$03,0	29$50,0
Paris	$57.7	$58,7
Berlim	11$67.0	11$84,5
Madrid		—
Amsterdam	15$41,0	15$64,5
Bruxelas	4$85,5	4$93,5
Roma	1$16,5	1$19,0
Zurich	6$50,5	6$60,5
Rio de Janeiro	—	1$55,0
Libra ouro	—	—

Concurso de montras

Como já foi noticiado, o Secretariado de Propaganda Nacional, realiza no proximo mês de maio uma importante e curiosa exposição de montras.

Aproveitando o ensejo e os ensinamentos dessa exposição de arte decorativas de montras, as Caves Aliança, por iniciativa do seu agente em Lisboa, senhor J. C. Nunes, propõem-se seguir o exemplo organizando em seguida um grandioso Concurso de Montras sob o alto patrocinio de algumas entidades oficiais e particulares.

A Vinicola de Sangalhos, Limitada, proprietaria das Caves Aliança, e o seu agente na capital, não se poupam a esforços para que o referido concurso tenha grandiosidade e dê uma nota de arte ás montras dos principais estabelecimentos de Lisboa, para o que farão distribuir importantes e valiosos premios aos estabelecimentos concorrentes.

Leiam o

sempre fixe

ONDE SE ATEARÁ DE NOVO A FOGUEIRA?

Foi proclamado o estado de sitio na Holanda

Intensificam-se as precauções na Romenia

AMSTERDAM, 19.—Foi proclamado o estado de sitio em todo o territorio da Holanda.—(Havas).

Buscas em varios pontos do país

AMSTERDAM, 19—Ontem efectuaram-se varias buscas na Holanda, tendo sido as mais importantes as das provincias de Brabante e Limburgo. As autoridades holandesas passaram uma busca ao castelo do conde Merchant de Ansenburgo, deputado nacional-socialista á Camara dos Representantes e principal auxiliar do chefe nacional-socialista, Mussert. Tambem houve buscas em Broda e Bois-le-Duc. Segundo o «Telegraaf», não se descobriram armas, mas em Tilburg a Policia encontrou alguns depositos de munições ao visitar os domicilios dos principais chefes locais do partido nacional-socialista holandês.—(Havas).

Precauções nocturnas na Suiça

ZURICH, 19. — O governo expediu instruções para um regime estrito de luzes apagadas durante a noite em todo o país, com excepção de determinadas areas cuja lista posteriormente será indicada.—(Exchange Telegraph).

As precauções em Liège

BRUXELAS, 19.—Receberam ordem para abandonar as suas casas muitos habitantes de Liege, a-fim-de dar lugar a instalação de forças militares e de obras de defesa. As casas assim abandonadas são demolidas por meio de cargas explosivas, e o transito pelas estradas adjacentes é suspenso. A área abrangida por estes trabalhos estende-se da fronteira do Luxemburgo até Eupen.—(E. T.).

Nova ofensiva da guerra dos nervos

PARIS, 19.—A situação militar na frente ocidental permanece tranquila, mas, em compensação, os alemães desencadeiam nova ofensiva da guerra dos nervos.

Com efeito, a propaganda alemã põe, actualmente, em circulação os mais diversos boatos a anunciar a iminencia duma acção militar alemã, ora no oriente, contra os paises danubianos e balcanicos, ora no ocidente, contra a Belgica e Holanda e até contra a Suiça. A proposito da eventualidade duma agressão contra a Confederação Helvetica, declarava-se esta manhã nos circulos militares autorizados que não tinha nenhuma confirmação de ordem militar semelhante intenção alemã.

Na frente, houve apenas actividade de patrulhas que não originou nenhum incidente. No ar, o mau tempo continua a dificultar as operações. Assinalam-se apenas dois vôos de reconhecimento alemães sôbre as linhas e quatro reconhecimentos profundos sôbre o norte e leste da França.—(H.).

Os ingleses vão sair da Romenia

BUCARESTE, 19 — Uma comissão britanica, de caracter semi-oficial, destinada a atender aos serviços de evacuação dos subditos britanicos, avisou todos os que actualmente residem na Romenia de que devem abandonar o país, desde que a sua presença não seja indispensavel, «antes que surja a proxima crise». Calcula-se em 600 o numero de subditos britanicos que residem na Romenia.—(E. T.).

A situação dos estrangeiros

BUCARESTE, 19. — A Rador anuncia: O ministro do Interior decretou o seguinte sobre os estrangeiros que residem na Romenia: 1.º — Fica proibida a todos os subditos estrangeiros residentes no país a posse de licenças de porte de arma, material de guerra e aparelhos fotograficos. 2.º — Todas as licenças para os efeitos acima referidos ficam anuladas. 3.º — Todos os estrangeiros que residem na Romenia devem apresentar, no prazo de 3 dias, á Policia, todas as armas, material de guerra e aparelhos fotograficos que tenham em seu poder. 4.º — Todos os estrangeiros que entrem na Romenia entregarão armas, material de guerra ou maquinas fotograficas aos funcionarios em serviço nas fronteiras. Os contraventores serão rigorosamente castigados.

O mesmo ministerio tomou tambem mais estas disposições: 1.º — Todos os pedidos relativos a licenças de permanencia de estrangeiros terão de ser feitas, pessoalmente. 2.º — Os passaportes devem ser apresentados á Policia no prazo de 24 horas. Os contraventores serão expulsos imediatamente. 3.º — Nenhum estrangeiro poderá abandonar o local onde reside, mesmo por pouco tempo, sem autorização da Policia. Todos os estrangeiros são obrigados a sair da Romenia logo que expire a respectiva licença de permanencia. Só muito excepcionalmente se concederão prorrogações. — (Havas).

O ALMIRANTE INGLÉS WITHWORTH
que dirigiu a acção contra Narvik

Prisão de agentes nazis

BUCARESTE. 19.—Foram presos 14 nazis acusados de espionagem. Em algumas cidades romenas foram encontrados depositos de armas automaticas e munições, que pertenciam a agentes nazis.

As autoridades policiais redobraram agora a sua vigilancia em torno dos alemães residentes na Romenia. A descoberta de armas e munições em territorio romeno leva as autoridades a pensar no golpe que os agentes nazis vibraram, simultaneamente, em varios portos e cidades da Noruega quando da recente invasão alemã.—(U. P.).

Desmente-se o acôrdo com a Russia

BUCARESTE, 19—Os circulos competentes romenos desmentem categoricamente, as noticias que circularam no estrangeiro anunciando que foi concluido um acôrdo romeno-russo que prevê a retirada de tropas da fronteira destes dois países.—(H.).

Ministro britanico

BUCARESTE, 19—Sir Reginald Hoare, ministro da Grã-Bretanha em Bucareste, já reassumiu o seu posto.—(Havas).

Combate aos alarmistas na Suecia

ESTOCOLMO. 19.—O governador desta cidade dirigiu á população uma proclamação muito severa em que lhe lembra que não deve dar ouvidos aos boatos alarmantes que circulam na Suecia. Pede que, de uma vez para sempre, se acabe com tais rumores. As pessoas que espanharem noticias, tenciosamente, perigosas ficarão sujeitas a severas penas de prisão.—(Havas).

A França em guerra

Reunião secreta do Parlamento

PARIS, 19.—A sessão na Camara começou ás 9 e 35, sob a presidencia de Herriot. A ordem do dia previa a fixação da data para as interpelações sôbre a politica geral e condução da guerra.

Paul Reynaud pediu que se procedesse á discussão imediata das interpelações referentes á condução da guerra, visto que, esta noite, tinha de se dedicar a obrigações de ordem internacional. A Camara aprovou o pedido do presidente do Conselho e decidiu passar, imediatamente, a sessão secreta.

Depois de suspensa para evacuação das tribunas, a sessão recomeçou ás 10 horas.

Os trabalhos foram interrompidos das 12 e 20 até ás 15 horas.

Todos os interpelantes fizeram uso da palavra de manhã: Déat, Ybarnegaray, Rethore, Viedeman Goiran, Zay e Felix Gras sucederam-se na tribuna. Esta tarde serão ouvidos Reynaud, Daladier e mais alguns oradores inscritos na discussão geral. A sessão secreta deve terminar pelas 17 ou 18 horas, a que se seguiria uma breve sessão publica.

A comissão dos Negocios Estrangeiros, que devia reunir-se de tarde, ás 17 horas, para ouvir Reynaud, adiou a reunião para quinta-feira, á mesma hora.—(Havas).

A posição da Italia

O Reich aguarda que Roma defina a sua atitude

AMSTERDAM, 19—Segundo o correspondente em Berlim do «Nieuwe Rotterdamsche», na Alemanha aguarda-se com impaciencia que a Italia defina a sua posição. Berlim diz que este país ainda não adoptou uma atitude definitiva, esperando-se que o discurso que o Duce pronunciará no dia 30 de abril anunciará decisões importantes.—(Havas).

—o-o-o—

Uma proclamação do rei Haakon

ESTOCOLMO, 19—O rei Haakon lançou a seguinte proclamação:

«O governo que o comandante Quisling constituiu em Oslo, no momento da ocupação alemã, caiu, e póde verificar-se com satisfação que se malogrou o intento de formar um ministerio de luta contra o governo constitucional. A Noruega tem um unico governo; o que foi nomeado pelo Rei e tem a confiança do parlamento. A formação do concelho administrativo em Oslo, com o objectivo de administrar as regiões ocupadas pelos alemães explica-se pela situação actual de facto, situação criada pela força brutal que violou os direitos legitimos do país. Não representa, por fórma alguma, a vontade nacional, e não possue qualquer fundamento legal. Mas permite, de certo modo, assegurar os direitos dos habitantes emquanto as forças inimigas dominam em certas partes do reino. O governo de Sua Majestade retomará as prerrogativas administrativas á medida que o governo voltar á posse do poder efectivo nas regiões referidas.

«Todos os cidadãos devem estar certos de que o Rei e os ministros farão todos os esforços para expulsar o invasor do país e restaurar, tão depressa quanto possivel, a Noruega livre e independente. E' dever de todos os noruegueses contribuirem para estes esforços, se querem continuar a merecer o nome de verdadeiros noruegueses. Sómente mediante esforços comuns reconquistaremos a liberdade da Patria e os noruegueses voltarão novamente a ser senhores do seu destino».—(Havas).

Comentarios dos circulos romanos

LONDRES, 19.—Comentarios de origem oficial, feitos ontem em Roma, sôbre a presente situação, dizem que «a Primavera na Italia não anuncia prognosticos de graves acontecimentos. A Italia tem repetidas vezes exprimido a sua atitude, que é a de um país pronto a ir de encontro a qualquer emergencia».—(Exchange Telegraph).

A questão das Indias holandesas

Uma declaração do Gaimusho

TOQUIO, 19—Segundo a agencia Domei, o informador oficial do Ministerio dos Estrangeiros exprimiu, durante uma entrevista com os jornalistas, a satisfação do governo japonês pela resposta do governo holandês a proposito das Indias Neerlandesas. Disse que era inutil comentar a declaração de Cordell Hull, porque as conversações entre a Holanda e o Japão permitiram esclarecer, inteiramente, as intenções niponicas.

Respondendo, por outro lado, á pregunta dum jornalista, que desejava saber se o Japão reconheceria as autoridades locais no caso da Holanda ser arrastada para a guerra europeia e não estar em condições de vigiar as autoridades das Indias Neerlandesas, o informador oficial respondeu que a declaração de Arita não dizia apenas respeito aquele ponto particular da situação, mas que cobria todos os acontecimentos que pudessem resultar do facto do conflito europeu afectar o «statu quo» das Indias Neerlandesas. —(Havas).

O Reich procura na Finlandia

materias primas

HELSINQUIA, 19.—Parte hoje de Berlim para esta cidade, Schnure, da secção dos acôrdos comerciais da Wilheimstrasse. A sua visita tem por fim obter na Finlandia materias de que a Alemanha necessita. E' natural que na mesma ocasião se trate da questão do transito para a exportação de produtos finlandeses para os paises ocidentais. No entanto, considera-se pouco provavel que a Finlandia aceite as condições apresentadas por Schnure.—(Havas).

Na frente ocidental

O comunicado francês

PARIS, 19.—Comunicado oficial de 19 de abril pela manhã: «Nada a assinalar».—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 19. — O Alto Comando do Exercito comunica: «A oeste o dia foi tranquilo».—(D. N. B.).

O ORÇAMENTO NAVAL AMERICANO

WASHINGTON, 19—O Senado votou o projecto de lei relativo ao orçamento naval para o ano fiscal que começa em 1 de julho de 1940. Prevê 963.797.478 dolares, seja um aumento de 48.437.229 dolares sobre o orçamento anterior. Esta quantia representa, porém, uma diminuição de 123.514.089 dolares sobre os creditos pedidos por Roosevelt na mensagem ao Congresso. O orçamento vai ser enviado á Camara dos Representantes, para discussão das emendas introduzidas pelo Senado.

O Senado votou o projecto de lei por 63 votos contra 4. Esta grande maioria representa o desejo quasi unanime do povo americano de reforçar a marinha para estar apta a fazer frente ao Japão se este adoptasse a atitude anunciada pelos circulos extremistas de Toquio relativas á expansão japonesa no sul do Pacifico.—(H.).

ITALIA

Comunicamos á Colonia Italiana que ultimamos as encomendas de café e chá para o seu país, a expedir no proximo dia 27. Façam os seus pedidos sem demora á Perola do Rossio; casa especializada em café e chá. Rossio 105, Telef. 2 0744.